



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO
Aplicação: 2015

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados relativos ao cargo a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

**CADERNO DE PROVAS
OBJETIVAS**

**NÍVEL
INTERMEDIÁRIO**

TURNO: TARDE

OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam **noções de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o
 verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele
 4 — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na
 última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos
 e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e
 7 insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de
 Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o
 momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam
 10 hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e
 até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos
 feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um
 13 fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser
 considerados universais”, diz Francesca Domininci, professora
 de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo,
 16 publicado no jornal *Jama*, da Associação Médica dos Estados
 Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as
 ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo
 19 todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”,
 afirma Domininci. “Precisamos que os colegas de outras partes
 do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos
 22 melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioeweb.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Elementos presentes no texto permitem classificá-lo como narrativo.
- 2 Depreende-se das informações do texto que o calor causado por massas de ar quente e intensificado por mudanças climáticas transformou o verão em uma estação prejudicial à saúde das pessoas, pelo aumento de hospitalizações por doenças como falência renal.
- 3 Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do texto ao se substituir “há” (l.17) por **existe**.
- 4 Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento “Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros” (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após “verão” (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.
- 5 Infere-se do texto que ainda falta a contribuição de muitos países para as pesquisas que associem altas temperaturas a internações por enfermidades relacionadas aos efeitos do calor.
- 6 Os acentos gráficos das palavras “bioestatística” e “específicos” têm a mesma justificativa gramatical.
- 7 O termo ‘aí’ (l.18) tem como referente “Brasil” (l.17).
- 8 O emprego da vírgula após “momento” (l.9) explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

1 “O preconceito linguístico é um equívoco, e tão
 nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista
 no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos
 4 mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura
 brasileira: o linguístico”.

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial
 7 de uma revista, mas é parte do texto **O oxente e o ok**, primeiro
 lugar na categoria opinião da 4.^a Olimpíada de Língua
 Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da
 10 Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro
 de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação
 Comunitária (CENPEC).

13 A autora do artigo é estudante do 2.^o ano do ensino
 médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado
 de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras,
 16 durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro.
 Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores
 — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de
 19 opinião (2.^o e 3.^o anos do ensino médio), a olimpíada destacou
 produções em crônica (9.^o ano do ensino fundamental), poema
 (5.^o e 6.^o anos) e memória (7.^o e 8.^o anos). Tudo regido por um
 22 só tema: “O lugar em que vivo”.

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <www.revistalingua.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue os itens a seguir.

- 9 A inserção de vírgula antes do “que” (l.3) provocaria alteração de sentido no texto.
- 10 De acordo com as informações constantes do texto acima, a 4.^a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro contou com a participação de alunos da rede pública que trabalharam com cinco gêneros textuais, tendo ficado em primeiro lugar na categoria opinião o texto **O oxente e o ok**.
- 11 Os trechos ‘especialista no assunto’ (l. 2 e 3), ‘o linguístico’ (l.5) e “primeiro lugar na categoria opinião da 4.^a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro” (l. 7 a 9) exercem a mesma função sintática, a de aposto.
- 12 O elemento coesivo “mas” (l.7) inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.
- 13 Na linha 18, caso o travessão fosse substituído por dois-pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.
- 14 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, para o especialista Marcos Bagno, o preconceito linguístico nasce da ideia de que existe uma única língua portuguesa correta.
- 15 O termo “o brasileiro” (l.3) exerce a função de sujeito da oração em que se insere.

1 A língua que falamos, seja qual for (português,
inglês...), não é uma, são várias. Tanto que um dos mais
eminentes gramáticos brasileiros, Evanildo Bechara, disse a
4 respeito: “Todos temos de ser políglotas em nossa própria
língua”. Qualquer um sabe que não se deve falar em uma
reunião de trabalho como se falaria em uma mesa de bar. A
7 língua varia com, no mínimo, quatro parâmetros básicos: no
tempo (daí o português medieval, renascentista, do século XIX,
dos anos 1940, de hoje em dia); no espaço (português lusitano,
10 brasileiro e mais: um português carioca, paulista, sulista,
nordestino); segundo a escolaridade do falante (que resulta em
duas variedades de língua: a escolarizada e a não escolarizada)
13 e finalmente varia segundo a situação de comunicação, isto é,
o local em que estamos, a pessoa com quem falamos e o motivo
da nossa comunicação — e, nesse caso, há, pelo menos, duas
16 variedades de fala: formal e informal.

A língua é como a roupa que vestimos: há um traje
para cada ocasião. Há situações em que se deve usar traje
19 social, outras em que o mais adequado é o casual, sem falar nas
situações em que se usa maiô ou mesmo nada, quando se toma
banho. Trata-se de normas indumentárias que pressupõem um
22 uso “normal”. Não é proibido ir à praia de terno, mas não é
normal, pois causa estranheza.

A língua funciona do mesmo modo: há uma norma
25 para entrevistas de emprego, audiências judiciais; e outra para
a comunicação em compras no supermercado. A norma culta é
o padrão de linguagem que se deve usar em situações formais.

28 A questão é a seguinte: devemos usar a norma culta em
todas as situações? Evidentemente que não, sob pena de
parecermos pedantes. Dizer “nós fôramos” em vez de “a gente
31 tinha ido” em uma conversa de botequim é como ir de terno à
praia. E quanto a corrigir quem fala errado? É claro que os pais
devem ensinar seus filhos a se expressar corretamente, e o
34 professor deve corrigir o aluno, mas será que temos o direito de
advertir o balconista que nos cobra “dois real” pelo cafezinho?

Língua Portuguesa. Internet: <www.revistalingua.uol.com.br> (com adaptações).

De acordo com o texto acima, julgue os seguintes itens.

- 16 De acordo com o contexto, estaria também correto o emprego
do sinal indicativo de crase em “quanto a” (l.32).
- 17 O vocábulo “indumentárias” (l.21) está empregado em sentido
figurado.
- 18 Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do
texto ao se substituir “Trata-se de” (l.21) por **Situações como
essas se tratam de**.
- 19 Conforme o texto, a escola deve ensinar aos alunos a
norma-padrão da língua portuguesa, mas é preciso, também,
refletir se seria adequado corrigir outras pessoas, como, por
exemplo, um porteiro que diz **O elevador tá cum pobrema**.
- 20 Depreende-se do texto que a língua falada não é uma, mas são
várias porque, a depender da situação, o falante pode se
expressar com maior ou menor formalidade.
- 21 Segundo o texto, ‘temos de ser políglotas em nossa própria
língua’ (l. 4 e 5) significa que a língua assume variantes
adequadas aos contextos em que são produzidas.
- 22 O pronome “outra” (l.25) está empregado em referência ao
termo “A língua” (l.24).

Tendo como referência as **Normas para padronização de
documentos da Universidade de Brasília**, julgue os itens que se
seguem.

23 A forma padrão de endereçamento para correspondências
dirigidas a advogados e médicos é a seguinte: **A Sua
Excelência o Doutor**.

24 Em carta remetida pelo reitor da universidade, está correto o
seguinte endereçamento colocado abaixo do número e da data
do documento:

A Sua Excelência o Senhor
[nome]
Secretário-Executivo
Ministério da Cultura
Esplanada dos Ministérios, bloco [nome], sala [número]
[CEP] Brasília, DF

25 A linguagem adotada na comunicação hipotética a seguir está
adequada para compor um ofício:

Assunto: resposta ao convite.

Senhor Secretário-Executivo,

Agradecendo muitíssimo o convite para a cerimônia de
posse do novo Ministro, que se realizará no dia 12 de janeiro
de 2015, no Auditório da FUNARTE, comunico sinceramente
que, lamentavelmente, em virtude de compromissos
anteriormente agendados para esta data, não será possível que
eu consiga mesmo ir a esse importantíssimo evento. Farei de tudo.
Na oportunidade, agradeço a atenção ao tempo em que desejo
sucesso na realização da festança.

Respeitosamente,

[Signatário]
Reitor

26 A estrutura adotada no documento a seguir está adequada para
compor uma ata:

ATA DA QUADRICENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUINTA
(495.ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA,
realizada aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois
mil e quatorze, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, no
Salão de Reuniões da Reitoria, com a presença dos
Conselheiros: [nome do Presidente ou do dirigente da reunião,
seguido dos nomes dos demais Conselheiros presentes, em
ordem alfabética, separados por vírgula; indica-se a condição
dos membros, se titular ou suplente]. Foi justificada a ausência
dos Conselheiros [nomes, separados por vírgula; indica-se a
condição de cada um — se titular ou suplente]. Também
estiveram presentes os convidados [nome e respectivos
cargos]. Aberta a sessão, o Presidente procedeu aos seguintes
informes:

27 Ao final de um ofício emitido pela reitoria, abaixo da
assinatura do reitor, o cargo deve constar como Magnífico
Reitor.

Com base no que dispõem as Leis n.º 8.112/1990 e n.º 9.784/1999, julgue os itens que se seguem.

- 28** No âmbito do processo administrativo, o não atendimento, por parte do interessado, de intimação regularmente oficializada pelo órgão competente, não impede o prosseguimento do processo administrativo. Todavia, não será mais garantido o direito da ampla defesa ao interessado.
- 29** Considere que Joana, servidora pública da Universidade de Brasília, tenha recebido documentação para a instrução do processo administrativo de posse de um professor estrangeiro em um cargo público da universidade. Nessa situação, Joana deve desconsiderar a não apresentação, pelo professor, do documento comprobatório de nacionalidade brasileira, devendo dar prosseguimento ao referido processo.
- 30** O princípio da motivação deve nortear a administração pública na prática dos seus atos. Por essa razão, o administrador, com o fim de propiciar segurança, deve adotar, nos processos administrativos, formas e procedimentos complexos, com várias etapas e verificações.
- 31** Considere que João, de setenta anos de idade, servidor público federal aposentado por invalidez, tenha solicitado a reversão de sua aposentadoria. Nessa situação, mesmo que a junta médica oficial tenha concluído que o referido servidor não apresenta qualquer condição incapacitante para o exercício profissional, a administração deverá indeferir a solicitação de João.

De acordo com as disposições da Lei n.º 8.429/1992, do Decreto n.º 1.171/1994 e do Estatuto da Universidade de Brasília, julgue os itens subsequentes.

- 32** O servidor público que praticar ato de improbidade administrativa que implique em enriquecimento ilícito ficará sujeito à perda de bens ou valores acrescidos ao seu patrimônio. Em caso de óbito do agente público autor da improbidade, esse ônus não será extensível aos seus sucessores.
- 33** Um servidor administrativo da Universidade de Brasília, ao analisar determinado processo, relacionado à estrutura administrativa da universidade, com o fim de fundamentar a deliberação pela autoridade competente, poderá fazer uso das disposições contidas no estatuto da universidade e, de forma subsidiária, das normas constantes no Regimento Geral da Universidade ou em normas complementares.

Com relação às constituições em seus sentidos formal e material, julgue os itens a seguir.

- 34** As normas que integram uma constituição escrita possuem hierarquia entre si, de modo que as normas materialmente constitucionais ostentam maior valor hierárquico do que as normas apenas formalmente constitucionais.
- 35** Em sentido material, apenas as normas que possuam conteúdo materialmente constitucional são consideradas normas constitucionais.

No que diz respeito aos direitos fundamentais, julgue os itens seguintes.

- 36** Os direitos fundamentais, considerados como cláusula pétrea das constituições, podem sofrer limitações por ponderação judicial caso estejam em confronto com outros direitos fundamentais, por alteração legislativa, via emenda constitucional, desde que, nesse último caso, seja respeitado o núcleo essencial que os caracteriza.
- 37** A característica da universalidade consiste em que todos os indivíduos sejam titulares de todos os direitos fundamentais, sem distinção.

Com relação aos servidores públicos, julgue os próximos itens, de acordo com a Constituição Federal de 1988.

- 38** Para o cálculo de benefício previdenciário, o tempo de serviço do servidor afastado para investidura em mandato eletivo continua a ser contado como se em exercício estivesse.
- 39** O servidor público da administração direta que for investido no mandato de vereador deverá optar entre a remuneração da vereança e a de seu cargo público.

A rede que interligou nossos computadores e celulares entra em uma nova fase, ainda mais ambiciosa, na qual pretende conectar tudo o que existe na Terra. O nome é didático: Internet das coisas. Coisas são carros e semáforos. Coisas são relógios, geladeiras e televisores. Coisas são até informações sobre nosso metabolismo pessoal, medidas à flor da pele. Bem-vindo a uma nova era. O ano de 2014 poderá ficar conhecido, na história da tecnologia, como o ano zero de uma revolução que começa a ocupar as vinte e quatro horas do dia de qualquer indivíduo, em casa, no trabalho, na rua.

Revista Veja. 31/12/2014, p. 162-3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema que ele focaliza, julgue os itens seguintes.

- 40** Por suas características técnicas, a rede mundial de computadores mostra-se imune à ação da censura política, razão pela qual tem sido muito utilizada por movimentos contestatórios a regimes ditatoriais, como na China e em países árabes.
- 41** O surgimento da Internet, na década de 60 do século passado, deveu-se à conjugação de estudos, nos Estados Unidos da América, oriundos de universidades, empresas localizadas no Vale do Silício e laboratórios militares. Algum tempo depois, ela transpôs os limites de um empreendimento acadêmico-militar e se tornou comercial.
- 42** Questões de geopolítica e a contínua pressão de grandes potências, como da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, colocaram grandes obstáculos à disseminação da Internet, processo que somente se concretizou no fim da primeira década do século atual.
- 43** A expressão cidades inteligentes é a denominação recente utilizada para definir centros urbanos que começam a funcionar como complexos laboratórios para experiências de crescente conexão, como a instalação de sensores conectados a semáforos, câmeras de segurança ou equipamentos que medem a poluição do ar.
- 44** Uma das possibilidades dessa internet a que o texto alude é a de obter informações que se mostrem úteis para guiar com maior precisão as mais diversas políticas públicas.

Texto para os itens de 45 a 50

No pôquer fechado — jogo de cartas para dois ou mais jogadores, com um baralho comum de cinquenta e duas cartas, que possui quatro naipes diferentes de treze cartas cada um —, cada jogador recebe cinco cartas com as estampas dos naipes, que são copas (♥), espadas (♠), ouros (♦) e paus (♣), viradas para baixo. As cartas do baralho, em ordem crescente de importância, são 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, Q (dama), J (valete), K (rei) e A (ás). Nesse jogo, cada jogador recebe cinco cartas e pode descartar algumas ou todas e receber outras novas, na mesma quantidade, de modo a ficar sempre com cinco cartas na mão. O jogador com o melhor jogo, isto é, com a sequência de cinco cartas que vale mais pontos, ganha a rodada. As sequências de jogos vencedoras no pôquer fechado, em ordem crescente de importância, são:

- par – formado por duas cartas de mesmo valor e três outras sem relação (por exemplo: [Q♣] [Q♠] [2♥] [4♥] [5♠]);
- dois pares – formado por duas cartas de mesmo valor, mais outras duas também de mesmo valor (mas de valor diferente do primeiro par) e uma carta não relacionada com as dos pares (por exemplo: [3♥] [3♦] [10♠] [10♥] [A♠]);
- trinca – formado por três cartas de mesmo valor e outras duas sem relação (por exemplo: [J♠] [J♦] [J♥] [6♥] [7♥]);
- *straight* (sequência) – formado por cinco cartas em sequência de naipes diferentes (por exemplo: [5♠] [6♠] [7♥] [8♥] [9♣]);
- *flush* – formado por cinco cartas do mesmo naipe (por exemplo: [4♣] [5♣] [10♣] [Q♣] [J♣]);
- *full house* – formado por um par e uma trinca (por exemplo: [Q♣] [Q♠] [A♥] [A♠] [A♦]);
- quadra – formado por quatro cartas do mesmo valor e uma carta qualquer (por exemplo: [10♠] [10♣] [10♥] [10♦] [3♠]);
- *straight flush* – formado por cinco cartas em sequência e do mesmo naipe (por exemplo: [7♥] [8♥] [9♥] [10♥] [Q♥]);
- *royal straight flush* – formado pela sequência máxima, isto é, dez, dama, valete, rei e ás, todas do mesmo naipe (por exemplo: [10♠] [Q♠] [J♠] [K♠] [A♠]).

Com base nessas informações, julgue os seguintes itens, a respeito do jogo de pôquer fechado.

- 45 A probabilidade p de se tirar uma quadra entre todos os possíveis jogos é corretamente expressa por $p = \frac{3! \times 52 \times 48}{C_{52,5}}$.
- 46 A quantidade de pares simples, e nenhum jogo melhor, que podem ser formados é igual a $6 \times 4^4 \times C_{13,9}$.
- 47 Com as cinquenta e duas cartas de um baralho, é possível formar mais de 2.500.000 jogos distintos de 5 cartas.

Uma parte considerável do jogo de pôquer está relacionada às estratégias dos jogadores, seja para não mostrar nenhuma emoção, seja para mostrar reações que levem o seu adversário a cometer algum erro. Assim, considere que Pedro, João e José estejam jogando em uma mesa de pôquer fechado e que cada um deles tenha na mão um jogo de cinco cartas da seguinte forma: um deles possui uma quadra, outro possui um par e o outro não tem nenhum tipo de sequência significativa. Por meio das reações dos jogadores, percebe-se que: um deles tem a intenção de desistir da jogada, outro tem a intenção de continuar a jogada e o outro tem a intenção de blefar. Sabe-se, ainda, que:

- João não blefa e não tem o pior jogo;
- o jogador que tem a intenção de continuar tem na mão um jogo que forma um par;
- Pedro não tem a intenção de desistir;
- o jogador que blefa tem o jogo formado pela quadra.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 48 João tem a intenção de continuar a jogada e, além disso, possui um par.
- 49 Pedro é o jogador que possui o pior jogo.
- 50 Se um jogador for escolhido ao acaso, sem que haja qualquer tipo de informação sobre a sua intenção ou sobre seu jogo, então a quantidade de possíveis combinações dos jogos e intenções que poderiam ser formados para ele é superior a 20.

RASCUNHO